

## **Especialistas discutem nova visão do tratamento da dor na ortopedia**

*Belo Horizonte recebe Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia que traz debate de quais as terapias mais modernas para controlar a dor de fraturas na bacia e na coluna*

**São Paulo, novembro de 2016** – Nos dias 17 a 19 de novembro, será realizado o 48º Congresso Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia (CBOT), o maior evento científico do segmento de todo o país que reunirá cerca de 5 mil especialistas na cidade de Belo Horizonte. A programação terá como um de seus destaques o Simpósio “Cirurgia ou tratamento conservador: A dor como centro da decisão” que traz para debate a visão moderna de como deve ser o tratamento de pacientes que tiveram fratura da bacia (pelve) e coluna (torácica e lombar) tendo a dor como ponto de partida.

Apesar de específica, a discussão torna-se relevante quando são observadas as altas incidências destes dois tipos de lesões, ambas frequentemente associadas a acidentes de trabalho ou de trânsito. Apenas em Minas Gerais, as estatísticas apontam crescimento de mais de 60% no número das vítimas hospitalizadas em acidentes de trânsito (2008-2012)<sup>i</sup>, e já é o segundo Estado do país em número de acidentes de trabalho, contabilizando mais de 77 mil ocorrências<sup>ii</sup> (2015) – perdendo apenas para São Paulo.

Segundo Dr. Leonardo Rocha, do Grupo de Trauma Ortopédico do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia e palestrante do evento, falar sobre o controle da dor nestes casos é fundamental, visto que a recuperação do paciente e sua qualidade de vida dependem da minimização das sequelas da dor – seja aguda ou crônica. *“A dor é um dos principais sintomas em um centro de tratamento de urgência e emergência, muitas vezes o tratamento cirúrgico precisa ser feito e o controle de dor pós-operatória é fundamental, porém algumas vezes o paciente não tem condições clínicas de ser submetido a uma cirurgia e o tratamento conservador adequado pode proporcionar uma boa qualidade de vida desses pacientes.”*

O especialista ainda destaca que, dentro desta abordagem multimodal, os opioides de liberação lenta – tipo de medicamento que mantém uma melhora da dor por longos períodos, tem um papel de grande relevância para melhorar a mobilidade dos pacientes. *“Um controle de dor adequado no pós-operatório permite que o paciente ande mais precocemente, tolere melhor a reabilitação funcional e volte as suas atividades de trabalho o quanto antes.”*

O debate, promovido pela Mundipharma, líder no tratamento de dor, contará ainda com a participação de Dr. Victor Baraúna, especialista em Dor da Universidade Federal da Bahia; e Dr. Ildeu Afonso de Almeida Filho, coordenador do serviço de ortopedia do Hospital Felício Rocho.

**CBOT 2016 | Simpósio “Cirurgia ou tratamento conservador: a dor como centro da decisão”**

**Data:** 17 de novembro de 2016

**Horário:** 12h15 às 13h45

**Local:** Sala Belo Horizonte

## Sobre a Mundipharma

A Mundipharma é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades e melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, oftalmologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.

## Informações para a imprensa



Laís Camargo | 11 3060 3147 | [lais.camargo@edelmansignifica.com](mailto:lais.camargo@edelmansignifica.com)

Débora Paris | 11 3060 3187 | [debora.paris@edelmansignifica.com](mailto:debora.paris@edelmansignifica.com)

---

## Referências

<sup>i</sup> Acesso em 08/11/2016. Disponível em: [http://vias-seguras.com/os\\_acidentes/estatisticas/estatisticas\\_estaduais/estatisticas\\_de\\_acidentes\\_no\\_estado\\_de\\_minas\\_gerais/acidentes\\_no\\_estado\\_de\\_minas\\_gerais\\_estatisticas\\_do\\_ministerio\\_da\\_saude](http://vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_estaduais/estatisticas_de_acidentes_no_estado_de_minas_gerais/acidentes_no_estado_de_minas_gerais_estatisticas_do_ministerio_da_saude)

<sup>ii</sup> Acesso em 08/11/2016. Disponível em: <http://revistacipa.com.br/minas-gerais-e-o-segundo-estado-do-pais-em-numero-de-acidentes-de-trabalho/>